

# Cacaso – Poética

Alguma palavra,  
este cavalo que me vestia como um cetro,  
algum vômito tardio modela o verso.

Certa forma se conhece nas infinitas,  
a fauna guerreira, a lua fria  
encrustada na fria atenção.

Onde era nuvem  
sabemos a geometria da alma, a vontade  
consumida em pó e devaneio.  
E recuamos sempre, petrificados,  
com a metafísica  
nos dentes: o feto  
fixado  
entre a náusea e o lençol.

Meu poema me contempla horrorizado.

**Cacaso, Poesia completa**